

RELATÓRIO DE GESTÃO

Senhores associados;

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, presta-se aqui informação clara e completa da actividade da instituição CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO DA VARZIELA, contribuinte 502 687 274, submetendo-se à apreciação de V. Exas., o relatório, o Balanço, a Demonstração dos Resultados e demais contas relativas ao exercício económico do ano 2018.

A direcção desta instituição declara também que na presente data não tem quaisquer dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

1- GESTÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Apurados todos os proveitos / receitas (456.535,60) e despesas (432.950,56), a instituição encerrou o exercício económico de 2018 com um resultado líquido positivo de 23.585,04 euros.

O CSCCV pelo empenho desta direcção na obtenção de apoios e subsídios sociais, tem mantido, até à data, algum equilíbrio ou estabilidade financeira.

Convém no entanto desde já, lembrar que esta instituição só por si, não tem capacidade ou autonomia financeira para solver os seus compromissos correntes, necessitando normalmente de apoios / receitas extraordinárias.

Numa análise à demonstração financeira BALANÇO, podemos verificar, em termos comparativos o seguinte: o ATIVO desta IPSS teve um ligeiro aumento em termos comparativos com o ano 2017, contrariando a tendência verificada nos últimos anos. Esta melhoria deve-se aos investimentos de ativos fixos tangíveis realizados (aquisição de uma nova viatura, no valor de 33.342,50 euros) e ao aumento dos meios disponíveis (caixa e depósitos à ordem), à custa dos 20 mil euros do Fundo Socorro Social, para fazer face ao investimento realizado (aquisição viatura).

O PASSIVO, também melhorou. Teve uma redução global na ordem dos 2,5% em termos comparativos com o ano de 2017. Os financiamentos obtidos, fornecedores e diferimentos, tiveram uma redução significativa durante este ano. As outras contas a pagar, nomeadamente a fornecedores de investimentos fixos tangíveis (viatura),

aumentaram, situação esta já resolvida no início do ano 2019, com o pagamento integral do restante da fatura.

Quanto aos FUNDOS PATRIMONIAIS, e CAPITAIS PRÓPRIOS, estes são condicionados diretamente pelos resultados adquiridos, sendo positivos, esta rubrica também aumenta. Este aumento foi na ordem dos 6%.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS: nos rendimentos e ganhos houve uma melhoria de 41.393,94 euros em termos comparativos com o ano anterior. Deste aumento, destacam-se as mensalidades dos serviços prestados aos utentes, as participações da segurança social, os subsídios do I.E.F.P., as receitas com a EXPOFACIC, a imputação de subsídios e a angariação de fundos, entre outros.

Na imputação dos subsídios, destaca-se mais uma tranche, relativa ao subsídio atribuído do Fundo do Socorro Social. Esta tranche acompanha a desvalorização da viatura (25% ao ano)

Nas outras receitas não houve alterações significativas.

A prestação com o Posto de Turismo / Bar, chegou ao fim neste ano. As suas vendas e subsídios do Município de Cantanhede, totalizam 13.066,34. As despesas totais com esta rubrica totalizam 14.094,70 euros. Tem-se aqui um saldo negativo a rondar os mil euros.

Relativamente às diversas rubricas dos gastos / custos mencionados na demonstração dos resultados, o seu valor totaliza 432.950,56 euros, correspondendo a um aumento de (3,24%) em termos comparativos com o ano anterior.

Nos FSE destaca-se um aumento em cerca de 2,64% no gás.

Os custos com o pessoal também tiveram mais uma vez um aumento relevante. Estes aumentaram 2,77% (7.606,51) em relação ao ano anterior, contribuindo para isso a atualização salarial, entre outros.

Os gastos com a amortização e depreciação dos bens fixos tangíveis tiveram um ligeiro aumento (1.376,23) em termos comparativos com os obtidos no ano anterior.

Os géneros alimentares também tiveram um aumento significativo, em cerca de 11%.

Quanto às outras rubricas de custos, mantiveram-se sem grandes alterações.

Os juros com os empréstimos continuam em baixa, mantendo-se com valores reduzidos e sem grandes alterações em termos comparativos com o ano anterior.

EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os empréstimos bancários contraídos, totalizam em 31 dezembro, 190.968,74 euros, verificando-se uma redução em cerca de 7,5% do seu montante (15.556,83).

2- PROPOSTA PARA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Para o Relatório e Contas apresentados e em presença de todos os elementos contabilísticos e de gestão, a direcção propôs que os mesmos sejam aprovados e que o saldo da conta Resultados Líquidos, do montante de 23.585,04 € positivos, seja transferido para a conta de Resultados Transitados.

3- NOTAS FINAIS

Como notas finais apraz a esta direcção dizer que valeu a pena todo o esforço suportado. Com todo o empenho obtido por esta direcção, o novo Centro está a funcionar. Os empréstimos para a construção do novo Centro Social estão a ser amortizados e as dívidas aos fornecedores estão a ser pagas a um bom ritmo. As dificuldades financeiras continuam mas têm sido ultimamente superadas pela obtenção de mais apoios sociais. Há a salientar que esta Instituição prossegue fins sociais e não lucrativos, por isso o objectivo desta não é de gerar grandes resultados líquidos positivos.

A Direcção desta Instituição:

José de Jesus Figueiredo

Gracia Maria da Costa Loureiro

Maria Teresa de Jesus dos de Costa

Eva da Costa Pessoa da Cruz

Rosa Maria Ferreira da Silva